


HOME > NOTÍCIAS > ANM FAZ 191 ANOS

ANM FAZ 191 ANOS

CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS, WEBINÁRIOS | 30 de junho de 2020

Compartilhar Compartilhar Imprimir 

Fundada no reinado do imperador D. Pedro I, a Academia Nacional de Medicina (ANM), de forma frequente, recebia D. Pedro II que, por mais de 50 anos, foi um assíduo ouvinte das conferências sobre ciência e saúde. Sua cadeira permanece no Salão Nobre da ANM, até os dias atuais. Com enfermidade avançada, no dia 30 de junho de 1889 presidiu, pela última vez, a sessão de aniversário da instituição.

Nesta terça-feira (30/6), a ANM completará 191 anos e, como já é tradição, uma cerimônia solene marcará a comemoração. Considerada a mais antiga instituição na área da saúde em funcionamento permanente, foi criada em 1829 pelo médico cirurgião Joaquim Cândido Soares de Meirelles, sob o nome de Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro. A finalidade sempre foi responder às perguntas dos governos sobre todos os assuntos de interesse da saúde.

Em 2020, com a chegada da pandemia pelo novo coronavírus, suas habituais sessões científicas foram transferidas para o universo online, no qual o atual presidente, professor da Unifesp e oftalmologista [Rubens Belfort Jr.](#), estabeleceu uma agenda que aborda, exclusivamente, vários aspectos do SARS-CoV-2, desde março. Já os tradicionais chás acadêmicos foram suspensos pela primeira vez.

Durante a cerimônia de aniversário, nesta terça, serão anunciados os ganhadores dos prêmios da ANM. Foram 63 candidaturas – um número recorde –, que concorrem aos nove prêmios nesta edição. As premiações da ANM são também consideradas as mais antigas, pois foram criadas junto à idealização da instituição.

De 1829 a 2020, a Academia elegeu apenas um seleto grupo de 674 médicos brasileiros que ocupam as 100 cadeiras divididas entre as três Seções de Cirurgia, de Medicina e Ciências Aplicadas à Medicina.

Histórias pitorescas recheiam a trajetória da Academia Nacional de Medicina, como a entrada da primeira mulher, Marie Josephine Mathilde Durocher, eleita em 1871. Parisiense, veio para o Brasil aos sete anos e, já naturalizada, matriculou-se no curso de Partos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1833. Para trabalhar como parteira e não sofrer discriminação, adotou uma indumentária masculinizada, vestindo-se de preto, com casaco, gravata, cartola e saia e esclareceu em uma publicação de 1871:

“Como primeira brasileira formada parteira, aos vinte e quatro anos, eu decidi que estava autorizada, ou melhor, obrigada a servir como um modelo para aqueles que viriam depois de mim.”

Famosas também foram as atuações da Academia Nacional de Medicina nas campanhas de saneamento, vacinação e durante o enfrentamento de outras epidemias como a de febre amarela, no início do século passado, e a pandemia de 1917. Credenciais que atraem novos médicos para o seu Programa de Jovens Lideranças Médicas. Outras iniciativas da ANM também são relevantes para a história da medicina em nosso país. A criação do Arquivo, cujo rico acervo possui informações relacionadas não só à história da medicina e da ciência brasileira com as fotos de Madame Durocher, a parteira da família real portuguesa, mas também importantes acontecimentos da história política e social do país como o atestado de óbito do Imperador D. Pedro II; e a Biblioteca repleta de obras raras que contam os avanços ao longo desses quase dois séculos.

Serviço:

Dia: 30/06 – terça-feira

Horário: das 18:00 às 20:00

Local: [Web Hall da ANM na plataforma Zoom](#)*(Ascom ANM)*

NOTÍCIAS RELACIONADAS

**ATUAÇÃO DA ABC,
CORONAVÍRUS, WEBINÁRIOS** |
18/07/2020

**A PRESERVAÇÃO DA
AMAZÔNIA ATRAVÉS DA
BIOECONOMIA: WEBINÁRIO
DA ABC EM 21/7**

**OS ACADÊMICOS, POLÍTICA DE
CTIE** | 17/07/2020

**A SITUAÇÃO DA CT&I NO
BRASIL EM DEBATE NA MINI
REUNIÃO DA SBPC**

**CORONAVÍRUS, MATÉRIAS, OS
ACADÊMICOS** | 16/07/2020

**NÃO SE COMBATE COVID SEM
AS CIÊNCIAS SOCIAIS, DIZ
PAULO SALDIVA**

OS ACADÊMICOS | 16/07/2020

**SUSTENTABILIDADE: O PESO
DO LEGADO DO SÉCULO XIX**

CORONAVÍRUS, MATÉRIAS |
16/07/2020

**PESQUISAS NA ANTÁRTICA
SÃO CANCELADAS DEVIDO A
PANDEMIA**

▲ Voltar ao topo


**ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CIÊNCIAS**
MCMXVI

A ACADEMIA

MISSÃO
ESTATUTO
ESTRUTURA
MEMÓRIA
PRÊMIOS
TRANSPARÊNCIA
LOGOTIPOS

MEMBROS

APRESENTAÇÃO
TITULARES
AFILIADOS
CORRESPONDENTES
ASSOCIADOS
COLABORADORES
INSTITUCIONAIS
ELEIÇÕES

ATUAÇÃO

NACIONAL
INTERNACIONAL

NOTÍCIAS

POLÍTICA DE CTIE
ATUAÇÃO DA ABC
OS ACADÊMICOS
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
OPORTUNIDADES
TODAS AS NOTÍCIAS

EVENTOS

PUBLICAÇÕES

ESTUDOS ESTRATÉGICOS
PERIÓDICOS
CENTENÁRIO
DOCUMENTOS
ANAIS DA ABC

FORNECEDORES

FALE CONOSCO



Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - 3º andar - Centro
Rio de Janeiro - RJ, Brasil CEP: 20030-060
Tel.: +55 21 3907-8100



MCMXVI